Acesse o site www.gazetademuriae.com.br o seu jornal diário na internet

LGA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
VENDAS: 9 8835-3010 / 3721-2725

Gazeta de Muriaé

80 Anos

Muriaé(MG) • Sexta-feira, 27 de Março de 2020 • Fundado em 04•02•1940 • Edição 2.239 • 2.000 Exemplares • R$ 1,50

Polícia Civil prende quatro pessoas na região de Manhuaçú

PÁGINA 9

Pirapanema: Dois homens são baleados e um morre no local

PÁGINA 9

Parte do comércio volta a funcionar na segunda-feira

PÁGINA 10

Mais três casos testam negativo para coronavírus em Muriaé

PÁGINA 10

Polícia Civil alerta população sobre golpes por telefone

PÁGINA 9

Energisa vai cumprir determinação da ANEEL de não cortar contas por 90 dias

PÁGINA 10

Minas chega a 153 casos confirmados de coronavírus; mais de 17 mil são investigados

PÁGINA10

Vagas Limitadas

APROVEITE A OPORTUNIDADE DE ESTUDAR NO MELHOR EAD*!

VESTIBULAR E MATRÍCULA ONLINE.

ÚLTIMA CHANCE PRORROGADO

INSCREVA-SE
estacio.br

Estácio
GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

POLO EAD ESTÁCIO MURIAÉ
Av. Juscelino Kubitscheck nº 1177 Centro, MG
(32) 3722-2106 | 98414-8085

EAD E FLEX AGORA COM 70% DE BOLSA* DURANTE O CURSO TODO

VÁLIDO ATÉ 31/03

VOCÊ E ESTÁCIO. FORMOU.

Opinião

Editorial

Os efeitos do coronavírus na economia brasileira

O coronavírus tem provocado abalos nos mercados globais e paralisado atividades econômicas no mundo todo, com impactos nas cadeias globais de suprimentos e no comércio global, e com vários países ampliando medidas restritivas e fechando as fronteiras para tentar frear a propagação da pandemia, o que também tem elevado os temores de uma recessão global.

Para vários economistas e observadores, o choque econômico já é maior do que a crise financeira de 2008 e a economia global já entrou em recessão, devendo sofrer anos até se recuperar das perdas e impactos da pandemia.

A pandemia tem levado governos a determinar o confinamento da população e o fechamento de todos os serviços considerados não essenciais.

Embora o maior número de casos confirmados ainda estejam concentrados na China, a Europa se tornou o novo epicentro do coronavírus, com países como Itália, Espanha e França e Espanha fechando fronteiras e impondo quarentena nacional à população.

Na China, embora parte das atividades estejam sendo retomadas, o coronavírus fechou fábricas e deixou regiões inteiras do país isoladas, com muitos cidadãos trancados em suas casas por medo do contágio, o que reduziu drasticamente o consumo e a produção industrial.

No Brasil, medidas de restrições de circulação de pessoas começaram com a suspensão de aulas e, gradativamente foram sendo ampliadas, com a determinação também de fechamento do comércio, restaurantes e parques.

O coronavírus traz consequências não só para o comércio global como também provoca impactos nas cadeias globais de suprimentos como um todo, sobretudo para os principais parceiros comerciais chineses.

O fornecimento de bens e serviços é afetado porque as fábricas e escritórios fecham as portas. Como resultado, a produção cai. E, ao mesmo tempo, a demanda também diminui, porque os consumidores ficam em casa e param de gastar.

A China produz atualmente mais de 20% de todos os bens intermediários manufaturados que são consumidos no mundo. O país é um dos principais vendedores de chips, circuitos integrados e outras partes e peças que vão se tornar celulares, máquinas de lavar, televisores e diversos outros eletrônicos em outros países.

A China é a principal fonte de componentes do Brasil. Por aqui, a fábrica da LG e unidades da Samsung e da Motorola tiveram produção suspensas antes mesmo da quarentena determinada pelos governos, por falta de componentes eletrônicos que deveriam vir da China.

Umas & Outras

INSCRIÇÕES PRORROGADAS

A Prefeitura de Muriaé, por meio da Fundação de Cultura e Artes de Muriaé – FUNDARTE e o Conselho Municipal de Políticas Culturais comunicam a todos os interessados que foram prorrogadas, até o dia 28 DE ABRIL, as inscrições de projetos culturais com vistas à obtenção dos benefícios do Sistema Municipal de Cultura através do Fundo Municipal de Cultura, exercício 2020, a serem apreciados pela Comissão de Peritos e Pareceristas.

SISTEMA PRISIONAL

Minas Gerais vai contar com a participação de 20 unidades prisionais e cerca de 200 detentos na fabricação de máscaras de proteção contra a propagação do coronavírus. A previsão é de que na próxima semana, com a produção a todo vapor, 22 mil máscaras cirúrgicas sejam produzidas diariamente pelos presos, para uso da população, hospitais, asilos e também pelas forças de segurança do Estado.
Toda a produção teve início na terça-feira (24), no Complexo Penitenciário de Ponte Nova, na Zona da Mata.

ADIAMENTOS DAS ELEIÇÕES 2020

O governador Romeu Zema (Novo) e os prefeitos de algumas das maiores cidades mineiras defendem o adiamento das eleições municipais de 2020 e a realização de eleições unificadas em 2022, para os cargos de presidente, governador, senador, deputado federal, deputado estadual, prefeito e vereador.
O adiamento da corrida eleitoral passou a ser discutida após o agravamento da pandemia do novo coronavírus. O custo das eleições passou a ser questionado num momento em que o governo federal precisa direcionar recursos para o enfrentamento da doença, tanto na área da saúde como da economia.

ROTATIVO SUSPENSO

Após orientação do prefeito Grego, o Departamento Municipal de Transportes e Trânsito (Demuttran) encaminhou à empresa Sinart a solicitação de suspensão da cobrança de estacionamento rotativo em Muriaé.
O pedido foi prontamente atendido, portanto a Área Azul está inativa por tempo indeterminado, em mais uma medida que vai ao encontro da orientação para que as pessoas fiquem em casa durante o período de quarentena contra o coronavírus.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os candidatos em participar do processo seletivo para estágio na assistência social terão até 31 de março para realizar a inscrição. Podem participar acadêmicos de EducaçãoFísica, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. Com carga horária de 30 horas semanais, distribuídas em seis horas diárias, a bolsa-estágio corresponde a R$723,75.
O cadastro pode ser feito gratuitamente na Unidade Integrada de Cidadania e Ação (Unica), no Safira, de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 11h e das 13h às 16h30min.
Durante o procedimento, o candidato deve apresentar ficha de inscrição preenchida (disponível no anexo I do edital), cópia de documento de identidade e do CPF e comprovante de matrícula no curso de graduação.

EXPEDIENTE:

GAZETA DE MURIAÉ

Telefax.: (32) 3721-3223 - www.gazetademuriae.com.br

Diretor Administrativo: Vanusa Oliveira
Vendas e Publicidades: (32) 98802-3551
Jornalismo: Mariere Mageste
Diagramação: Gazeta de Muriaé
Fotos: Kennedy, Revelle, Central e Fernanda Calais
Impressão: Stylo Gráfica - (32) 3722-5100

www.gazetademuriae.com.br

DEPERTAMENTO ADMINISTRATIVO: administracao@gazetademuriae.com.br
REPORTAGENS E EVENTOS: fernando@gazetademuriae.com.br
DIAGRAMAÇÃO: diagramacao@gazetademuriae.com.br
PUBLICIDADE: publicidade@gazetademuriae.com.br

A Gazeta de Muriaé não se responsabiliza por artigos devidamente assinados, sendo de total responsabilidade de seus autores e não significando, obrigatoriamente a opinião deste jornal.

Redação e Escritório em novo endereço
Rua Alexandre Barroca – 290 - Bairro: São Francisco – Muriaé – MG

A REGIÃO EM MOVIMENTO

QUANDO O REMÉDIO MATA O DOENTE

Por Nicélio do Amaral Barros

NICÉLIO AMARAL BARROS
(Historiador e Doutorando em História Econômica pela Universidade de São Paulo – USP)

As histórias das crises econômicas – sejam elas de quaisquer procedências – no âmbito do sistema capitalista de produção apontam para uma (e somente uma) solução: a participação decisiva do papel do Estado.

O liberalismo econômico e sai "mão invisível do mercado" funciona bem, quando o cenário econômico está em pleno funcionamento no tocante à renda, crédito, consumo, oferta, demanda e arrecadação tributária. Quando um desses elementos entra em convulsão e passa a influir sobre os demais, as políticas econômicas liberais se mostram historicamente, não um remédio, mas um placebo.

As elites sabem disso muito bem, pois sempre tiveram à sua disposição, os créditos estatais a serem pagos "a perder de vista". Coisas de "pai para filho". Mas os pequenos e médios empresários sejam de qualquer ramo da economia e a população em geral não possuem tais benesses e facilidades. Para eles os recursos públicos sempre foram caros e implacáveis.

Seja na Crise de 1929, na Grande Depressão da década de 1930, no Plano Marshall pós-Segunda Guerra Mundial, na crise dos petrodólares durante a década de 1970, na crise dos tigres asiáticos durante a década de 1990 ou na crise de créditos de 2008-2009, o liberalismo do Estado foi deixado de lado e a presença do Estado como indutor da retomada do crescimento foi decisivo. Vencidas as crises, o Estado recupera seus gastos e retoma a normalidade. A história demonstra claramente o que estou afirmando.

As idéias do economista britânico John Maynard Keynes, formulador teórico do "Estado de Bem Estar Social", no qual as garantias de renda mínima e de pleno emprego, sempre voltam de sua catacumba, quando o sistema liberal (defendido fervorosamente pela escola formadora do ministro atual da Economia, Paulo Guedes) entra ou ameaça entrar em colapso.

Governos como os de Getúlio Vargas, JK, Jango, dos militares, Sarney, Itamar e de Lula sabiam disso. Por isso implantaram políticas mínimas de emprego e renda, além de projetos sociais que dessem garantias mínimas à população de baixa renda. Governos que insistiram em políticas neoliberais como os de Collor, FHC e Dilma (resguardadas as diferenças entre eles), tiveram dificuldades com os seus desempenhos econômicos e acabaram por sucumbir.

Novamente nos deparamos com uma crise (quando ainda lambíamos as feridas de dez anos atrás), a partir da pandemia do Covid-19. Evidentemente, se uma crise pandêmica não conceber medidas concretas, pode causar dois tipos de morte: a humana e a econômica.

Infelizmente, a equipe econômica do governo federal insiste no remédio neoliberal. Dará ao vírus a força de um vulcão. Aliado a isso, o presidente Bolsonaro medra diante das forças de alguns grandes empresários e de grandes lideranças religiosas e já fez a sua conta e aposta: mais valem as mortes de seres humanos do que ser apeado do poder. O resultado da aposta (ou remédio) poderá ser de um efeito colateral de consequências fatais.

As medidas que deveriam ser tomadas agora são (e o governo federal tem recursos financeiros para isso): investimento total na pesquisa científica para que algum remédio ou vacina controlasse a pandemia; garantias de recursos aos pequenos e médios empresários (via BNDES, CEF e BB) para que sejam garantidos os pagamentos das folhas salariais dos meses de março e abril, pelo menos por enquanto. O pequeno e médio empresário pode até deixar de lucrar durante a crise. O que não pode é contrair dívidas. Assim como o trabalhador assalariado não pode deixar de receber. Podemos e devemos tomar tais decisões. Só não podemos retarda-las mais. Entretanto, e infelizmente não estão sendo tomadas.

Quem tem interesse pela literatura das crises econômicas no século XX, entendem o que estou dizendo. Para além dos cuidados pessoais de cada pessoa, há uma série de medidas econômicas "keynesianas" que devem ser tomadas pelas autoridades políticas. Fora disso, virá o genocídio de brasileiros e uma crise econômica retumbante. Dificilmente o governo Bolsonaro sobreviverá se não ouvir vozes e conselhos de homens como Luiz Gonzaga Belluzzo.

Crises econômicas não se resolvem com flexões, abdominais, tiros e prisões. Em economia não há milagres!

PALAVRA PASTORAL

ATÉ QUE UM DIA...

Pr. Reginaldo Leite

PASTOR REGINALDO LEITE
Igreja Evangélica Casa da Bênção

Durante toda a nossa vida, acredito que temos escutado certas histórias de fatos que aconteceram, e que conhecemos hoje porque ficaram registrados nas Escrituras, mas que na época dos seus acontecimentos ninguém levou em consideração, até que um dia veio acontecer, como por exemplo: O dilúvio que foi anunciado a Noé Gn 6:13-17, que por sua fez anúncio o que estava por vir 2 Pe 2:5, até que um dia aconteceu Gn 7:10,11, e somente Noé e sua família se salvaram; outro exemplo foram os profetas que anunciaram a Israel que eles seriam levados para a Babilônia Jr 25:11, mas ninguém levou em consideração, até que um dia aconteceu 2 R 25:1-7. Nesses últimos tempos temos vivido dias que jamais imaginávamos que iríamos passar, não é verdade? Dias esses que fomos avisados pela mesma Escritura, leia Mt 24:5-7, mas não temos considerado, até que um dia veio acontecer, como estamos vendo nos dias de hoje; mas nem tudo está perdido, ainda há esperança para todos nós, pois esse mesmo Deus que tem anunciado essas coisas para toda a humanidade, ainda que não a consideramos, espera que através desses sinais creiamos em seu Filho Jesus Jo 3:16, pois somente ele pode nos livrar de todo mal; e como é uma característica do nosso Deus nos anunciar o que estar por vir, ele mesmo (Jesus) anunciou que vai voltar Mt 24:29-31, mas o que parece não estamos considerando isso, embora os sinais estejam aí, até que um dia...

Pr. Reginaldo Leite. Pastor da Casa da Bênção de Deus em Muriaé MG

CAFEZINHO, CASOS & PROSAS

RIR É O MELHOR REMÉDIO...

Por Natalino Oliveira

NATALINO OLIVEIRA
Professor IF Sudeste Muriaé
Presidente e Membro da AML

A sabedoria popular é extremamente rica. E, realmente, rir é o melhor remédio. E canja de galinha e cautela não fazem mal a ninguém. Por isso, abandonem um pouco a TV. Durante este tempo de quarentena, estarei enviando para vocês algumas notas de extrema insignificância. A ideia é essa, encarar com leveza toda a questão de enfrentamento ao Coronavírus. Já começa pelo nome, um vírus que possui um nome assim. Coronavírus me lembra algo sem graça e meio bege. Porém, o nome do vírus surgiu quando observaram que no perfil de microscopia, o "bichinho" parecia uma coroa. Eu é que não quero ser rei deste reino maldito. Ainda assim, como escritor e cronista, vou utilizar este "cramunhãozinho" como inspiração. A vida segue. O sol hoje nasceu normalmente. O inimigo silencioso e "invisível" segue lá fora também. Então, sossega os instintos. Esqueça-se das necessidades mundanas e se isole. Estou em casa feito camisolão. Nem posso ir ao restaurante do Sinhô Zezinho. Veja bem. Como vou passar sem aquela carne de porco, sem o palmito de pupunha lá do Sinhô Calais. Ainda assim, eu posso fazer o pedido que eles entregam aqui. Sim, sou um privilegiado. Eu me preocupo com os que não podem pedir nada assim. Isso me aflige e me tira o sono todas as noites. Por isso, revolvi escrever. Quero aliviar o peso da existência em épocas assim. Ainda mais quando o "chapeleiro maluco e sem charme" aparece em rede nacional e manda o povo para o fogo cruzado para manter a economia. Afinal, quem da sua família você sacrificaria para manter a economia? Não vale falar que é a sogra. Deixe a velha em paz. Vou tentar escrever por aqui. Você, se puder, fique em casa. E seja atleta, faça pelo menos dez flexões usando o pescoço. Dizem que os atletas só pegam uma "gripezinha". Eu que não sou rei, não quero saber de Corona (só se for a cerveja). Por hoje é só. Deixe-me em paz que vou ali preparar mais mil atividades para meus alunos. Escreverei por aqui, se o editor permitir, o diário da quarentena. E, você leitor, é obrigado a rir por indicação médica. Vamos que vamos. A vida é boa!

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda - Sicoob Credisudeste
CNPJ: 22.656.789/0001-76

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2019 da Cooperativa de Crédito das Matas de Minas LTDA. - SICOOB CREDISUDESTE na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional
Em 2019 o SICOOB CREDISUDESTE completou 33 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados
No exercício de 2019, o SICOOB CREDISUDESTE obteve um resultado de R$ 365.225,64 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 0,65%.

3. Ativos
Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R$ 110.976.864,83. Por sua vez a carteira de créditos representava R$ 343.512.924,42.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R$ 136.171.446,61	39,64%
Carteira Comercial	R$ 207.341.477,81	60,36%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 10,09% da carteira, no montante de R$ 34.664.162,08.

4. Captação
As captações, no total de R$ 274.390.585,87, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de19,90%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R$86.986.152,14	31,70%
Depósitos a Prazo	R$141.448.650,85	51,55%
Letras de Crédito do Agronegócio	R$45.955.732,88	16,75

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 11,54% da captação, no montante de R$31.656,851,94.

5. Patrimônio de Referência
O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDISUDESTE era de R$ 48.060.985,19. O quadro de associados era composto por 33.098 cooperados, havendo um acréscimo de 1,54% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito
A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDISUDESTEadota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 87,65%nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa
Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal
Eleito bienalmente na AGO, com mandato até a AGO de 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado peloSICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética
Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDISUDESTEaderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria
A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a Ouvidoria do SICOOB CREDISUDESTE registrou 32 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das32 reclamações, 12 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop
De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Muriaé (MG), 05 de março de 2019.

Conselho de Administração e Diretoria

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas LTDA.
SICOOB CREDISUDESTE
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos reais R$)

ATIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		**271.551.058,23**	**242.483.969,63**
Disponibilidades		**6.638.127,95**	**4.593.920,95**
Relações Interfinanceiras	4	**110.976.864,83**	**89.151.103,36**
Correspondentes		-	15,00
Centralização Financeira - Cooperativas		110.976.864,83	89.151.088,36
Operações de Crédito	5	**149.681.124,61**	**144.735.574,68**
Operações de Crédito		159.206.212,76	148.634.130,69
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(9.525.088,15)	(3.898.556,01)
Outros Créditos	6	**1.413.295,54**	**1.201.705,33**
Créditos por Avais e Fianças Honrados		431.430,79	54.530,84
Rendas a Receber		344.213,42	460.497,05
Diversos		890.801,42	726.823,31
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(253.150,09)	(40.145,87)
Outros Valores e Bens	7	**2.841.645,30**	**2.801.665,31**
Outros Valores e Bens		2.515.691,66	2.658.336,24
Despesas Antecipadas		325.953,64	143.329,07
Realizável a Longo Prazo		**174.908.971,45**	**109.758.656,40**
Operações de Crédito	5	**172.867.006,97**	**107.879.025,46**
Operações de Crédito		184.306.711,66	111.265.522,96
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(11.439.704,69)	(3.386.497,50)
Outros Créditos	6	**2.041.964,48**	**1.879.630,94**
Diversos		2.041.964,48	1.879.630,94
Permanente		**23.694.880,50**	**16.480.625,76**
Investimentos	8	**14.274.354,57**	**11.103.991,65**
Participações em Cooperativas		14.254.756,53	11.084.393,61
Outros Investimentos		19.598,04	19.598,04
Imobilizado em Uso	9	**9.414.176,38**	**5.367.657,16**
Imóveis de Uso		2.960.796,60	1.785.141,07
Outras Imobilizações de Uso		12.832.954,83	9.258.922,90
(Depreciações Acumuladas)		(6.379.575,05)	(5.676.406,81)
Intangível		**6.349,55**	**8.976,95**
Ativos Intangíveis		16.406,30	16.406,30
(Amortização Acumulada)		(10.056,75)	(7.429,35)
Diferido		-	-
Gastos de Organização e Expansão		1.490,28	1.490,28
(Amortização Acumulada)		(1.490,28)	(1.490,28)
			-
TOTAL DO ATIVO		**470.154.910,18**	**368.723.251,79**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas LTDA.
SICOOB CREDISUDESTE
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos reais R$)

PASSIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		**351.630.929,53**	**270.643.958,74**
Depósitos	10	**228.434.802,99**	**190.017.891,93**
Depósitos à Vista		86.986.152,14	74.788.959,10
Depósitos a Prazo		141.448.650,85	115.228.932,83
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	10 a)	**44.060.408,75**	**38.378.303,50**
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		44.060.408,75	38.378.303,50
Relações Interfinanceiras	11	**44.742.268,50**	**34.075.817,04**
Repasses Interfinanceiros		44.742.190,67	34.075.816,86
Correspondentes		77,83	0,18
Relações Interdependências	12	**1.194.316,26**	**1.651.695,43**
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.194.316,26	1.651.695,43
Obrigações Por Empréstimos	11	**26.281.339,46**	**-**
Empréstimos no País - Outras Instituições		26.281.339,46	-
Outras Obrigações	13	**6.917.793,57**	**6.520.250,84**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		107.904,40	146.308,53
Sociais e Estatutárias		285.129,77	1.512.937,66
Fiscais e Previdenciárias		1.110.027,85	994.453,16
Diversas		5.414.731,55	3.866.551,49
Exigível a Longo Prazo		**62.662.453,77**	**46.009.678,03**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	10 a)	**1.895.324,13**	**461.418,16**
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		1.895.324,13	461.418,16
Relações Interfinanceiras	11	**58.147.850,52**	**43.656.331,23**
Repasses Interfinanceiros		58.147.850,52	43.656.331,23
Outras Obrigações	13	**2.619.279,12**	**1.891.928,64**
Diversas		2.619.279,12	1.891.928,64
Patrimônio Líquido	15	**55.861.526,88**	**52.069.615,02**
Capital Social		35.061.664,51	27.764.628,15
De Domiciliados no País		35.084.960,44	27.767.153,11
(Capital a Realizar)		(23.295,93)	(2.524,96)
Reserva de Lucros		20.690.294,67	18.554.245,53
Sobras Acumuladas		109.567,70	5.750.741,34
TOTAL		**470.154.910,18**	**368.723.251,79**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SICOOB Credisudeste

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda - Sicoob Credisudeste
CNPJ: 22.656.789/0001-76

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas LTDA.
SICOOB CREDISUDESTE
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos reais R$)

	Nota	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		**28.261.737,23**	**54.177.424,94**	**47.357.361,09**
Operações de Crédito		28.261.737,23	54.177.424,94	47.357.361,09
Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira		**(19.856.198,66)**	**(33.093.524,93)**	**(17.835.714,34)**
Operações de Captação no Mercado		(4.688.113,32)	(9.298.718,26)	(8.792.962,53)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(4.031.335,10)	(7.244.140,82)	(5.452.287,89)
Provisão para Operações de Créditos		(11.136.750,24)	(16.550.665,85)	(3.590.463,92)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		**8.405.538,57**	**21.083.900,01**	**29.521.646,75**
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais		**(8.994.458,66)**	**(18.990.817,95)**	**(15.046.437,03)**
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		4.657.490,83	8.631.444,26	6.228.989,86
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		3.820.962,36	7.575.521,94	6.570.548,99
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(12.310.963,66)	(23.602.081,78)	(18.961.529,25)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(9.570.746,36)	(17.812.723,03)	(14.738.235,55)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(428.926,38)	(779.217,24)	(531.008,37)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.356.807,64	4.621.382,01	5.289.669,66
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	17	4.011.921,29	5.499.176,05	3.291.556,08
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	18	(1.531.004,38)	(3.124.320,16)	(2.196.428,45)
Resultado Operacional		**(588.920,09)**	**2.093.082,06**	**14.475.209,72**
Resultado Não Operacional	19	**(557.456,14)**	**(551.673,77)**	**40.403,13**
Resultado Antes da Tributação/Participações		**(1.146.376,23)**	**1.541.408,29**	**14.515.612,85**
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(334.196,32)	(720.690,58)	(502.808,65)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(212.570,38)	(455.492,07)	(355.508,46)
Participação no Lucro (Sobra)		-	-	(655.536,06)
Sobras / Perdas antes das Destinações		**(1.693.142,93)**	**365.225,64**	**13.001.759,68**
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	16.d	**-**	**(255.657,94)**	**(5.750.741,36)**
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(36.522,56)	(575.074,14)
Reserva Legal		-	(219.135,38)	(5.175.667,22)
Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital		**(1.693.142,93)**	**109.567,70**	**7.251.018,32**
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		**-**	**-**	**(1.500.276,98)**
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		**(1.693.142,93)**	**109.567,70**	**5.750.741,34**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas LTDA.
SICOOB CREDISUDESTE
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos reais R$)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
Saldos em 31/12/2017	**22.420.603,56**	**(7.882,63)**	**12.479.283,70**	**2.697.883,84**	**37.589.888,47**
Constituição de Reservas	-	-	899.294,61	(899.294,61)	**-**
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(878.298,24)	**(878.298,24)**
Ao Capital	917.584,98	-	-	(917.584,98)	**-**
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(2.706,01)	**(2.706,01)**
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	5.766.634,57	5.357,67	-	-	**5.771.992,24**
Por Devolução (-)	(2.799.418,52)	-	-	-	**(2.799.418,52)**
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	13.001.759,68	**13.001.759,68**
Provisão de Juros ao Capital	-	-	-	(1.500.276,98)	**(1.500.276,98)**
Integralização de Juros ao Capital	1.466.373,87	-	-	-	**1.466.373,87**
IRRF Sobre Juros ao Capital	(4.625,35)	-	-	-	**(4.625,35)**
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	5.175.667,22	(5.175.667,22)	**-**
. F A T E S	-	-	-	(575.074,14)	**(575.074,14)**
Saldos em 31/12/2018	**27.767.153,11**	**(2.524,96)**	**18.554.245,53**	**5.750.741,34**	**52.069.615,02**
Saldos em 31/12/2018	**27.767.153,11**	**(2.524,96)**	**18.554.245,53**	**5.750.741,34**	**52.069.615,02**
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas	-	-	1.916.913,76	(1.916.913,76)	**-**
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	(1.865.813,12)	**(1.865.813,12)**
Ao Capital	1.963.766,94	-	-	(1.963.766,94)	**-**
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(4.247,52)	**(4.247,52)**
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	**-**
Por Subscrição/Realização	6.473.204,35	(20.770,97)	-	-	**6.452.433,38**
Por Devolução (-)	(1.119.163,96)	-	-	-	**(1.119.163,96)**
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	365.225,64	**365.225,64**
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	219.135,38	(219.135,38)	**-**
. F A T E S	-	-	-	(36.522,56)	**(36.522,56)**
Saldos em 31/12/2019	**35.084.960,44**	**(23.295,93)**	**20.690.294,67**	**109.567,70**	**55.861.526,88**
Saldos em 30/06/2019	**34.011.329,19**	**(10.156,84)**	**20.471.159,29**	**2.058.368,57**	**56.530.700,21**
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	1.851.180,35	(13.139,09)	-	-	**1.838.041,26**
Por Devolução (-)	(777.549,10)	-	-	-	**(777.549,10)**
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	(1.693.142,93)	**(1.693.142,93)**
Destinação das Sobras ou Perdas:					
. Fundo de Reserva	-	-	219.135,38	(219.135,38)	**-**
. F A T E S	-	-	-	(36.522,56)	**(36.522,56)**
Saldos em 31/12/2019	**35.084.960,44**	**(23.295,93)**	**20.690.294,67**	**109.567,70**	**55.861.526,88**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas LTDA.
SICOOB CREDISUDESTE
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos reais R$)

DESCRIÇÃO	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais			
Sobras Líquidas Ajustadas	**7.576.826,05**	**15.072.537,20**	**14.629.057,62**
Sobras/Perdas Líquidas antes das destinações Estatutárias	**(1.693.142,93)**	**365.225,64**	**13.001.759,68**
Provisão para IRPJ / CSLL	208.585,50	208.585,50	238.439,48
Provisão para Operações de Crédito	8.965.250,60	13.679.739,33	2.099.669,48
Depreciações e Amortizações	565.259,46	1.037.598,78	829.331,00
Distribuição de Sobras da Cooperativa Central - Capitalização	-	(107.364,67)	(368.545,81)
Juros ao Capital Recebido	(446.857,19)	(446.857,19)	(504.328,48)
Gratificação/Participação/Premiação aos Empregados	(204.690,55)	-	652.157,56
Provisão de Juros ao Capital	-	-	(1.500.276,98)
Provisão para passivos contingentes	134.247,94	249.008,69	242.144,22
Depósitos em Garantia	(40.957,07)	(40.957,07)	(81.618,58)
Baixa/ajustes no Imobilizado	89.130,29	127.558,19	20.326,05
Variação de Ativos e Obrigações	**37.907.647,24**	**13.079.651,27**	**(7.789.298,32)**
Aumento/ Redução em Ativos	**(42.835.121,95)**	**(84.102.501,07)**	**(75.193.093,52)**
Operações de Crédito	(43.562.279,90)	(83.613.270,77)	(74.588.741,80)
Outros Créditos	586.946,75	(449.250,31)	(246.740,74)
Outros Valores e Bens	140.211,20	(39.979,99)	(357.610,98)
Redução / Aumento em Passivos	**80.742.769,19**	**97.182.152,34**	**67.403.795,20**
Depósitos a Vista	18.756.950,63	12.197.193,04	18.153.375,63
Depósitos sob Aviso	(22.118,88)	(31.691,31)	(26.927,15)
Depósitos a Prazo	22.378.426,25	26.251.409,33	(1.666.351,59)
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	3.319.817,90	7.116.011,22	21.679.353,21
Outras Obrigações	(579.219,38)	667.299,02	791.022,67
Relações Interdependências	1.058.758,03	(457.379,17)	27.803.237,73
Relações Interfinanceiras	9.548.815,18	25.157.970,75	670.084,70
Obrigações por Empréstimos e Repasses	26.281.339,46	26.281.339,46	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	**45.484.473,29**	**28.152.188,47**	**6.839.759,30**
Atividades de Investimentos			
Alienação de Imobilizações de Uso	-	-	2.910,80
Aplicação no Diferido	-	-	-
Aplicação no Intangível	-	-	-
Inversões em Imobilizado de Uso	(3.721.501,90)	(5.209.048,79)	(1.768.269,45)
Inversões em Investimentos	(1.241.972,00)	(2.616.141,06)	(929.154,78)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	**(4.963.473,90)**	**(7.825.189,85)**	**(2.694.513,43)**
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	1.838.041,26	6.452.433,38	5.771.992,24
Devolução de Capital à Cooperados	(777.549,10)	(1.119.163,96)	(2.799.418,52)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(4.247,52)	(2.706,01)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(1.865.813,12)	(878.298,24)
Integralização de Juros ao Capital	-	-	1.466.373,87
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	(4.625,35)
FATES Sobras Exercício	(36.522,56)	(36.522,56)	(575.074,14)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	**1.023.969,60**	**3.426.686,22**	**2.978.243,85**
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	**41.544.968,99**	**23.753.684,84**	**7.123.489,72**
Modificações em Disponibilidades Líquida	**-**	**-**	**-**
No Início do Período	**76.414.237,21**	**94.205.521,36**	**87.082.031,64**
No Fim do Período	**117.959.206,20**	**117.959.206,20**	**94.205.521,36**
Variação Líquida das Disponibilidades	**41.544.968,99**	**23.753.684,84**	**7.123.489,72**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda - Sicoob Credisudeste
CNPJ: 22.656.789/0001-76

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda. - SICOOB CREDISUDESTE é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 04/08/1986, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDISUDESTE** possui **23** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **Dores do Rio Preto - ES, Fervedouro - MG, São Francisco do Glória - MG, Alto Caparaó - MG, Orizânia - MG, Divino - MG, Alto Jequitibá - MG, Caparaó - MG, Caiana - MG, Varre-Sai - RJ, Espera Feliz - MG, Muriaé - MG, Miraí - MG, São Sebastião da Vargem Alegre - MG, Vieiras - MG, Eugenópolis - MG, Miradouro - MG, Patrocínio do Muriaé - MG, Ervália - MG, Uba - MG, Juiz de Fora - MG**.O SICOOB CREDISUDESTEtem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **05/03/2020**.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a)Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019.**

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	6.638.127,95	4.593.920,95
Relações interfinanceiras centralização financeira (a)	110.976.864,83	89.151.088,36
Rendas a receber da centralização financeira	344.213,42	460.497,05
Total	**117.959.206,20**	**94.205.506,36**

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB Central Crediminas** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R$4.621.382,01e R$5.289.669,66.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	481.012,38	-	481.012,38	259.750,25
Cheque Especial / Conta Garantida	9.984.805,83	-	9.984.805,83	8.504.164,32
Empréstimos	47.959.552,37	58.497.834,49	106.457.386,86	81.497.070,71
Financiamentos	22.242.911,47	56.422.837,03	78.665.748,50	45.735.098,52
Títulos Descontados	11.752.309,63	214,61	11.752.524,24	10.825.209,19
Financiamento Rurais	59.301.394,61	76.870.052,00	136.171.446,61	113.078.360,66
(-) Provisão para Perda com Operações de Crédito	(9.525.088,15)	(11.439.704,69)	(20.964.792,84)	(7.285.053,51)
Total	**142.196.898,14**	**180.351.233,44**	**322.548.131,58**	**252.614.600,14**

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	17.846.984,15	-	1.864.968,87	-
A	0,50%	Normal	110.888.051,05	(554.440,37)	64.667.363,11	(323.336,89)
B	1%	Normal	91.153.287,66	(911.533,07)	140.793.226,92	(1.407.932,59)
B	1%	Vencidas	625.889,14	(6.258,89)	1.825.627,25	(18.256,28)
C	3%	Normal	78.020.595,49	(2.340.618,36)	36.400.235,33	(1.092.007,30)
C	3%	Vencidas	2.548.739,64	(76.462,21)	1.690.072,48	(50.702,19)
D	10%	Normal	16.940.831,92	(1.694.083,55)	4.367.163,72	(436.716,47)
D	10%	Vencidas	3.219.187,43	(321.918,81)	656.347,31	(65.634,75)
E	30%	Normal	5.121.421,60	(1.536.426,81)	3.124.762,16	(937.428,86)
E	30%	Vencidas	2.011.265,94	(603.379,91)	971.893,68	(291.568,17)
F	50%	Normal	2.337.204,44	(1.168.602,47)	808.400,94	(404.200,56)
F	50%	Vencidas	1.221.573,06	(610.786,66)	729.895,23	(364.947,70)
G	70%	Normal	629.934,44	(440.954,20)	211.894,08	(148.325,89)
G	70%	Vencidas	828.770,21	(580.139,27)	146.022,38	(102.215,69)
H	100%	Normal	5.765.503,84	(5.765.503,84)	706.317,79	(706.317,79)
H	100%	Vencidas	4.353.684,41	(4.353.684,41)	935.462,40	(935.462,40)
Total Normal			328.703.814,59	(14.412.162,68)	252.944.332,92	(5.456.266,35)
Total Vencido			14.809.109,83	(6.552.630,16)	6.955.320,73	(1.828.787,16)
Total Geral			**343.512.924,42**	**(20.964.792,84)**	**259.899.653,65**	**(7.285.053,51)**
Provisões			(20.964.792,84)	-	(7.285.053,51)	-
Total Líquido			**322.548.131,58**	**-**	**252.614.600,14**	**-**

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	18.271.964,10	29.687.588,27	58.497.834,49	**106.457.386,86**
Títulos Descontados	-	10.075.027,13	1.677.282,50	214,61	**11.752.524,24**
Financiamentos	-	6.034.914,67	16.207.996,80	56.422.837,03	**78.665.748,50**
Financiamentos Rurais	-	18.263.802,28	41.037.592,33	76.870.052,00	**136.171.446,61**
Adiantamento a Depositantes	481.012,38	-	-	-	**481.012,38**
Cheque Especial / Conta Garantida	9.984.805,83	-	-	-	**9.984.805,83**
Total	**10.465.818,21**	**52.645.708,18**	**88.610.459,90**	**191.790.938,13**	**343.512.924,42**

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	36.353.427,65	22.666.230,43	1.136.227,51	60.155.885,59	**18%**
Setor Privado - Indústria	8.410.144,58	2.967.256,66	0	11.377.401,24	**3%**
Setor Privado - Serviços	12.817.006,77	13.048.268,65	0	25.865.275,42	**8%**
Pessoa Física	70.216.083,39	39.508.683,98	134.071.562,76	243.796.330,13	**71%**
Outros	879.066,92	475.308,78	963.656,34	2.318.032,04	**1%**
TOTAL	**128.675.729,31**	**78.665.748,50**	**136.171.446,61**	**343.512.924,42**	**100%**

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	7.285.053,51	5.185.384,03
Constituições/Reversões no período	16.337.966,37	3.657.116,99
Transferência para Prejuízo no período	(2.658.227,04)	(1.557.447,51)
Total	**20.964.792,84**	**7.285.053,51**

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	5.431.637,33	1,58%	3.467.166,24	1,33%
10 Maiores Devedores	21.806.859,19	6,35%	19.177.099,44	7,38%
50 Maiores Devedores	57.959.430,45	16,87%	51.895.584,56	19,97%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	9.832.585,58	11.349.254,20

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda - Sicoob Credisudeste
CNPJ: 22.656.789/0001-76

Valor das operações transferidas no período	2.658.227,04	1.557.447,51
Valor das operações recuperadas no período	(1.093.960,24)	(2.117.697,78)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(416.932,27)	(956.418,35)
Total	**10.979.920,11**	**9.832.585,58**

h) Receitas de Operações de Crédito:

Operações de Crédito	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a depositantes	622.569,01	686.514,01
Rendas de Empréstimos	25.562.096,56	22.975.059,89
Rendas de Títulos Descontados	2.412.901,84	2.814.377,22
Rendas de Financiamentos	10.480.058,78	6.559.735,94
Rendas de Financiamentos Rurais	13.914.733,04	12.154.082,49
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.185.065,71	2.167.561,50
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	-	30,04
Total de Operações de Crédito	**54.177.424,94**	**47.357.361,09**

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados	431.430,79	54.530,84
Rendas a Receber (a)	344.213,42	460.497,05
Devedores por Depósito e Garantia (b)	2.041.964,48	1.879.630,94
Títulos e Créditos a Receber (c)	143.674,42	141.020,87
Devedores Diversos (d)	747.127,00	585.802,44
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(253.150,09)	(40.145,87)
Total	**3.455.260,02**	**3.081.336,27**

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: e receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS;

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R$666.784,25) e PIS sobre Folha de Pagamento (R$1.375.180,23);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamentos de férias aos colaboradores (R$13.327,97), adiantamentos para despesas diversas (R$688.643,47) e outros (R$45.155,56).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Avais e Fianças Honrados 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	229.556,91	(68.867,11)	19.136,89	(5.741,07)
F	50%	13.365,65	(6.682,83)	1.341,67	(670,85)
G	70%	36.360,30	(25.452,22)	1.061,11	(742,78)
H	100%	152.147,93	(152.147,93)	32.991,17	(32.991,17)
Total Geral		**431.430,79**	**(253.150,09)**	**54.530,84**	**(40.145,87)**
Provisões		(253.150,09)		(40.145,87)	
Total Líquido		**178.280,70**		**14.384,97**	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	2.508.714,36	2.658.126,24
Material em Estoque	6.977,30	210,00
Despesas Antecipadas (b)	325.953,64	143.329,07
Total	**2.841.645,30**	**2.801.665,31**

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R$ 2.508.714,36, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Data Registro	Descrição	Valor
28/06/2012	Uma área rural composta por 18 has de terras.	R$ 160.000,00
23/11/2012	Uma área de terras composta por 3.005,04,m².	R$ 125.088,95
30/01/2014	Um terreno rural composta por 0,70,80 has de terras.	R$ 90.000,00
27/09/2016	Uma área em terreno urbano, medindo 2.487,50m²	R$ 1.430.000,00
10/10/2018	Uma área em terreno rural composta por 8,00,88 has de terras.	R$ 170.000,00
28/12/2018	02 Lotes urbanos, medindo 300 m² cada um	R$ 73.625,41
31/07/2019	Um lote de terras medindo 1.527,67 m².	R$ 460.000,00
Total		**R$ 2.508.714,36**

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R$ 325.953,64, referentes a prêmios de seguros, alugueis, periódicos, processamento de dados e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores □FRV, IPTU e IPVA.

8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito (a)	14.254.756,53	11.084.393,61
Participações instituição financeira controlada cooperativa de crédito (b)	19.598,04	19.598,04
TOTAL	**14.274.354,57**	**11.103.991,65**

a) Refere-se a contas de capital do Sicoob Central Crediminas;
b) Refere-se a ações nominativas do Bancoob.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizações em Curso	(*)	1.127.482,91	132.331,50
Terrenos	-	1.167.137,63	44.840,98
Edificações	4%	1.793.658,97	1.740.300,09
Móveis e Equipamentos	10%	5.972.525,80	4.971.967,95
Sistema de Processamento de Dados	20%	4.784.943,30	3.347.208,65
Sistemas de Comunicação	10%	136.034,34	108.430,74
Sistema de Transportes	20%	55.034,00	-
Sistema de Segurança	10%	756.934,48	698.984,06
TOTAL		**15.793.751,43**	**11.044.063,97**
Depreciação acumulada		(6.379.575,05)	(5.676.406,81)
TOTAL		**9.414.176,38**	**5.367.657,16**

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunera□□es p□s fixadas s□o calculadas com base no crit□rio de □Pro rata temporis□ j□ as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	86.986.152,14	74.788.959,10
Depósito Sob Aviso	283.347,23	315.038,54
Depósito a Prazo	141.165.303,62	114.913.894,29
Total	**228.434.802,99**	**190.017.891,93**

Os depósitos, até o limite de R$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN n° 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas □ FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	6.664.155,90	2,91%	3.388.204,84	1,78%
10 Maiores Depositantes	22.100.195,96	9,67%	19.035.751,63	10,02%
50 Maiores Depositantes	49.833.605,00	21,82%	45.734.934,17	24,07%

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	17.267,13	19.734,94
Despesas de Depósitos a Prazo	6.717.410,32	6.380.600,35
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	2.212.646,93	2.078.929,78
Desp. Contribuição ao Fundo Garantidor	351.393,88	313.697,46
Total Despesas com Captação no Mercado	**9.298.718,26**	**8.792.962,53**

a) Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	45.955.732,88	38.839.721,66

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio □ LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos e com prazos de vencimentos conforme resolução CMN nº 4410/2015.

11. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018
BANCOOB	De 2% até 12,5% a.a.	05/11/2029	102.389.762,94	73.971.837,82
Sicoob Central Crediminas	De 7% até 7% a.a.	10/12/2020	26.781.617,71	3.760.310,45
Total			**129.171.380,65**	**77.732.148,27**

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central	450.311,59	715.932,05
Bancoob	6.793.829,23	4.736.355,84
Total	**7.244.140,82**	**5.452.287,89**

12. Relações interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento (a)	1.083.000,00	1.562.000,00
Concessionários de Serviços Públicos	43.413,90	30.660,84
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	67.902,36	59.034,59
Total	**1.194.316,26**	**1.651.695,43**

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	107.904,40	146.308,53
Sociais e Estatutárias	285.129,77	1.512.937,66
Fiscais e Previdenciárias	1.110.027,85	994.453,16
Diversas	8.034.010,67	5.758.480,13
TOTAL	**9.537.072,69**	**8.412.179,48**

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	36.522,56	575.081,55
Cotas de capital a pagar (b)	248.607,21	236.777,49
Participações nas Sobras (Lucros) (c)	-	652.157,56
Outras obrigações	-	48.921,06
Total	**285.129,77**	**1.512.937,66**

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional □ COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social □ Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos funcionários nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2020.

13.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	208.585,50	238.439,48
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	59.708,65	59.018,59
Impostos e Contribuições sobre Salários	748.369,54	625.048,28
Outros	93.364,16	71.946,81
TOTAL	**1.110.027,85**	**994.453,16**

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Pessoal	2.277.235,80	1.858.331,28
Outras Despesas Administrativas (a)	1.468.131,38	900.068,87
Cheques Descontados (b)	505.645,80	176.810,57
Credores Diversos □País (c)	680.191,82	732.321,05
Provisão para Garantias Prestadas (d)	966.472,89	199.019,72
Provisão para Passivos Contingentes (e)	2.136.332,98	1.891.928,64
Total	**8.034.010,67**	**5.758.480,13**

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com aluguéis (R$81.430,90), segurança e vigilância (R$194.974,59), transporte (R$120.001,23), plano de saúde (R$131.167,51), seguro prestamista (R$870.895,37) e outras (R$69.661,78);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2019;

(c) Referem-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R$416.596,63), pendências a regularizar (R$9.628,09), diferença de caixa (R$23.435,93), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R$47.025,88), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R$127.678,08) e outros (R$55.827,21);

(d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco		Coobrigações	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA		1.077.519,79	-	855.854,63	-
A	0,5%	10.020.519,54	(50.106,30)	4.505.417,63	(22.528,42)
B	1%	5.511.734,78	(55.117,18)	7.285.264,38	(72.852,31)
C	3%	3.482.432,96	(104.473,38)	2.171.526,50	(65.145,86)
D	10%	3.850.956,66	(385.095,92)	138.957,59	(13.895,88)
E	30%	282.622,00	(84.786,75)	28.016,09	(8.404,83)
F	50%	48.426,15	(24.213,21)	8,63	(4,32)
G	70%	13.101,68	(9.171,19)	6.789,62	(4.752,73)
H	100%	253.508,96	(253.508,96)	11.435,37	(11.435,37)
Total		**24.540.822,52**	**(966.472,89)**	**15.003.270,44**	**(199.019,72)**

(e) Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

14. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDISUDESTE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	35.061.664,51	27.764.628,15
Associados	33.098	32.597

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

SICOOB Credisudeste

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda - Sicoob Credisudeste
CNPJ: 22.656.789/0001-76

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social □ FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2019, os cooperados deliberaram pela distribuição das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 da seguinte forma: 1/3 para o Fundo de Reserva (R$1.916.913,76), 1/3 para o capital social dos associados (R$1.963.766,94) e 1/3 para conta corrente dos associados (R$1.870.060,64).

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	365.225,64	11.501.482,70
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	365.225,64	11.501.482,70
Destinações estatutárias	**(255.657,94)**	**(5.750.741,36)**
Reserva legal □45%- 2018- 60% 2019	(219.135,38)	(5.175.667,22)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(36.522,56)	(575.074,14)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	**109.567,70**	**5.750.741,34**

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado operacional	**3.503.027,35**	**2.033.431,38**
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(551.673,77)	40.403,13
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**2.951.353,58**	**2.073.834,51**
Imposto de Renda e CSLL	(1.176.82,65)	(858.317,11)
Dedução rendas de serviços atos cooperativos	(2.457.128,62)	(1.546.625,28)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(681.957,69)	(331.107,88)

O resultado de atos não cooperativos quando positivo é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

No exercício de 2019 conforme demonstrado acima não ocorreu a transferência de resultado com não associados para o FATES, devido os valores da apuração serem negativos.

17. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	20.417,75	162.101,59
Reversão de Outras Provisões Operacionais	204.690,55	-
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	354.638,78	8.183,06
Rendas de Repasses Interfinanceiros	562.087,32	194.084,09
Rendas de Créditos Específicos	-	-
Atualização de Depósitos Judiciais	40.957,07	81.618,58
Rendas de Cartões	2.995.604,07	1.579.130,91
Dividendos	7.955,68	6.783,58
Distribuição de Sobras da Central	473.598,54	563.939,88
Juros ao Capital pago pelo Central	446.857,19	504.328,48
Outras Rendas Operacionais	392.369,10	191.385,91
Total	**5.499.176,05**	**3.291.556,08**

18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	496.963,23	276.599,80
Cancelamento de Tarifas Pendentes	266.378,94	320.725,75
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	17.055,62	11.995,49
Provisão para Passivos Contingentes	249.008,69	186.956,70
Passivo Trabalhistas	-	55.187,52
Outras Despesas Operacionais	314.987,62	405.696,62
Perdas Operacionais Diversas	30.617,32	18.885,50
Provisão para Garantias Prestadas	1.122.091,95	62.483,32
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	-	6.635,78
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	-	3.082,09
Fundo de Estabilidade e Liquidez	-	322.206,08
Outras Contribuições Diversas (FRV)	296.688,63	198.913,86
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	330.528,16	327.059,94
Total	**3.124.320,16**	**2.196.428,45**

19. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucros na Alienação de Valores e Bens	2.200,00	-
Ganhos de Capital	42.092,78	41.368,03
Rendas de Alugueis	-	17.600,00
Outras Rendas Não Operacionais	325,85	-
Total de Receitas Não Operacionais	**44.618,63**	**58.968,03**
Prejuízo na Alienação de Investimentos	-	(0,02)
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(16.150,60)	(910,80)
Perdas de Capital	(31.418,43)	(9.913,67)
Despesas de Provisões Não Operacionais	(544.377,88)	-
Outras	(4.345,49)	(7.740,41)
Total de Despesas Não Operacionais	**(596.292,40)**	**(18.564,90)**
Resultado Líquido	**(551.673,77)**	**40.403,13**

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. □ Vínculo de Grupo Econômico	23.970.312,46	3,59%	100.474,34
P.R. □ Sem vínculo de Grupo Econômico	2.656.135,24	0,40%	19.819,17
TOTAL	**26.626.447,70**	3,99%	**120.293,51**
Montante das Operações Passivas	7.105.231,00	3,03%	

b) Operações ativas e passivas □ saldo em **2019:**

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	27.298,89	1.671,11	0,75%
Conta Garantida	836.964,96	4.426,97	12,27%
Crédito Rural	4.096.502,54	83.641,24	3,01%
Empréstimo	6.278.630,00	122.940,53	5,90%
Financiamento	765.185,18	4.249,21	0,97%
Títulos Descontados	185.104,42	4.224,94	1,58%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total
Depósitos a Vista	2.264.616,13	2,64%
Depósitos a Prazo	3.346.985,73	1,79%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural □ RPL, crédito rural □ repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,55%
Empréstimos	2,59%
Financiamento	1,36%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,95% da CDI

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	1,77%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,12%
Credito Rural (modalidades)	0,80%
Aplicações Financeiras	3,03%

c) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	876.419,09
Crédito Rural	7.735.854,28
Empréstimo	12.859.956,56
Financiamento	1.976.517,33

d) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
2.936.918,74	744.928,74

e) No exercício de **2019**os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2019
Honorários	802.293,30
Gratificações da Diretoria	135.825,93
Conselheiros de Administração	1.054.687,66
Ajuda de Custo - Auxílio Alimentação / Refeição	24.000,00
Seguro de vida	672,28
FGTS Diretoria	126.733,50
INSS	441.031,99
Plano de Saúde	13.701,86
Total	**2.598.946,52**

21. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDISUDESTE em conjunto com outras cooperativas singulares é filiado à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDISUDESTE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 4)	110.976.864,83	89.151.088,36
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	14.254.756,53	11.084.393,61
Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 11)	26.781.617,71	3.760.310,45

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2019, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2019, com opinião sem modificação.

22. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovadas pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2018, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

22.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

22.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do *VaR* □ *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas

b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;

d) realização periódica de *backtest* do *VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

22.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

22.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

22.5 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R$ 24.540.822,52 (31/12/2018 - R$ 15.003.270,44), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

24. Seguros contratados Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes

25. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, em 31/12/2019 o PR estava em conformidade.

26. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

	31/12/2019		31/12/2018	
Descrição	**Provisão para Contingências**	**Depósitos Judiciais**	**Provisão para Contingências**	**Depósitos Judiciais**
PIS	666.784,25	666.784,25	654.256,80	654.256,80
PIS FOLHA	1.389.974,51	1.375.180,23	1.235.519,23	1.223.221,53
Outras contingências	79.574,22	-	2.152,61	2.152,61
Total	**2.136.332,98**	**2.041.964,48**	**1.891.928,64**	**1.879.630,94**

PIS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS.

27. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade **Multi Instituído.** O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo3% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R$99.848,77.

Muriaé**05 de março de 2020.**

Francisco Xavier Borges
Diretor administrativo

Allan Dutra Hot
Diretor de Negócios

Elison Bilheiro Ferreira
Diretor de Gestão de Riscos

Aline Fabiana S. Teixeira Domingos
CRC 081759 CRC MG

SICOOB Credisudeste

Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda - Sicoob Credisudeste
CNPJ: 22.656.789/0001-76

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda. - SICOOB CREDISUDESTE
Muriaé/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda. - SICOOB CREDISUDESTE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDISUDESTE em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 16 de março de 2020.

CNAC Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa

Elisângela de Cássia Lara
Contadora - CRC MG 086.574/O
CNAI 3.750

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito das Matas de Minas Ltda – SICOOB CREDISUDESTE, CNPJ 22.656.789/0001-76, NIRE 3140000280-4, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras e o Relatório da Administração relativos a 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, com base no Relatório da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, emitido no dia 16 de março de 2020, declara que os atos da administração representam, adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDISUDESTE.

Muriaé, 18 de março de 2020

Allysson Domiciano Penha - CONSELHEIRO FISCAL (EFETIVO CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO)
Francisco de Assis Laviola - CONSELHEIRO FISCAL (EFETIVO CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO)
Gabriel Mazin Morais - CONSELHEIRO FISCAL (EFETIVO CONSELHEIRO FISCAL EFETIVO)

FMF decide manter suspensas todas as atividades de futebol até dia 30 de abril

A Diretoria de Competições (DCO) da Federação Mineira de Futebol (FMF), no uso de suas atribuições,

Considerando os efeitos decorrentes da pandemia causada pelo agente Coronavírus (COVID-19) que atualmente assola todo o país;

Considerando o estado de calamidade pública reconhecido pelo Governo de Minas Gerais, através do Decreto n.º 47.891, de 20 de março de 2020;

Considerando que esta Entidade está comprometida com a prevenção do COVID-19 (Coronavírus) diante do risco de propagação e contaminação em massa, dando prioridade à saúde dos jogadores, membros de comissões técnicas, torcedores e demais profissionais envolvidos;

INFORMA

O Campeonato Mineiro 2020 – Módulo II está suspenso, pelo menos, até o dia 30/04/2020.

Seguimos acompanhando a evolução do cenário, em constante contato com as autoridades públicas e, tão logo tenhamos novidades, entraremos em contato comunicando os passos a serem tomados.

Desde já, agradecemos a compreensão e a colaboração de todos diante de um cenário tão excepcional e atípico.

Polícia Civil alerta população sobre golpes por telefone

Em tempos de quarentena, em virtude do novo Coronavírus, a Polícia Civilde Minas Gerais reforça orientações à população sobre informações oudados pessoais fornecidos por telefone: é preciso ter cuidado,inclusive, na área do 4º Departamento, que abrange as Delegacias-Regionais de Juiz de Fora, Ubá, Leopoldina, Muriaé e Viçosa. Há golpes,por exemplo, em que pessoas podem estar se passando por policiais civispara recolher cartões em residências de vítimas, no município de Juiz de Fora.

Logo, ao receber uma ligação, a população deve ficar atenta para nãofornecer ou confirmar dados, em geral. Entre os golpes aplicados, háaquele em que criminosos entram em contato por telefone e se apresentamcomo funcionários de instituições financeiras, informando que a pessoateria sido vítima de estelionato, pois compras teriam sido realizadas emseu nome, por meio do cartão bancário. Além disso, para que a vítima nãodesconfie, eles chegam a passar números de protocolo de bloqueio docartão e de ocorrência – registro que já teria sido feito pela própriainstituição. Em seguida, uma pessoa – que pode se identificar comosuposto policial civil – vai até a casa da vítima para recolher o cartãopara a investigação do caso fictício.

Diante do perigo, a Polícia Civil listou algumas dicas de prevenção:

1 - Recebeu uma ligação? Fique atento em fornecer ou confirmar dados em geral;

2 - Atenção para e-mails ou mensagens que prometem absurdos (curas, vacinas ou algum tipo de benefício). Apelar para a saúde das pessoas, em momentos de vulnerabilidade, é um golpe conhecido;

3 - Baixe aplicativos de lojas oficiais. Evite sempre links diretos;

4 - Cuidado com pedidos para preencher formulários, com dados pessoais;

5 - Cuidado com documentos compartilhados por mensagens;

6 - Acha que caiu em um golpe? Que teve o celular, a senha das redes sociais, e-mails ou qualquer outra senha comprometida? Entre em contato imediatamente com o seu banco.

Pirapanema: Dois homens são baleados e um morre no local

Por volta das 20h20 de domingo (22), dois homens foram baleados, por dois elementos que estavam em uma motocicleta, no distrito de Pirapanema.

As vitimas estavam sentadas na porta de um bar, que estava fechado, próximo a Praça do distrito, quando os autores chegaram.

Uma das vitimas fugiu para um matagal e foi localizado já sem vida, pela polícia. O outro se escondeu em uma casa e foi socorrido por populares para o Hospital São Paulo.

A Polícia Militar localizou os autores na BR e realizou uma perseguição por diversas ruas do Dornelas e Barra, porém eles fugiram e não foram mais vistos.

No local a polícia encontrou diversas cápsulas e marcas de sangue, além do corpo de Robson Ferreira de Assis Silva, 24 anos, conhecido por Robinho.

A outra vítima, deu entrada no HSP e seu estado é estável. A perícia da Polícia Civil realizou os trabalhos de praxe e liberou o corpo para o IML de Muriaé.

Militares localizaram cápsulas deflagrada e outros objetos, no local do crime.

Polícia Civil prende quatro pessoas na região de Manhuaçú

Quatro pessoas foram presas durante uma operação da Polícia Civil de Minas Gerais na região de Manhuaçú, na Zona da Mata mineira. Intitulada de "Operação Ultimum Judicium" (Dia do Juízo final), deflagrada pela equipe da Delegacia em Manhumirim.

O trabalho resultou, além das prisões, no cumprimento de mandados de busca e apreensão em residência da, sob suspeita de receptação de veículos e fraude documental para regularização de veículos, além de formação de quadrilha e indícios de crime eleitoral, que foram encaminhados para a Justiça Eleitoral. Além disso, foi constatada a prática dos crimes de falsidade ideológica, estelionato, venda de armas e lavagem de dinheiro.

Durante a operação, foram presos dois agentes públicos: um vereador do município de Santana do Manhuaçu e o funcionário da Prefeitura do município. Outros dois suspeitos presos são da cidade de Durandé.

Foram expedidos um total de 6 mandados de prisão, no entanto, dois investigados encontram-se foragidos, segundo o delegado responsável pelo caso, Glaydson de Souza Ferreira, um está no estado de São Paulo e o outro no estado de Mato Grosso. A PCMG já encontra-se em articulação com as polícias civis destes estados para cumprirem os mandados restantes.

Além das prisões, a Polícia Civil realizou a apreensão de quatro veículos suspeitos de estarem sendo usados na prática dos crimes. Através de exame pericial, verificou-se que os veículos encontram-se adulterados. Um dos automóveis apreendidos pertence a um investigado que está sob suspeita de usar o nome de terceiros para fazer lavagem de dinheiro.

De acordo com o Delegado Glaydson de Souza Ferreira, as investigações começaram em novembro do ano passado. A partir de então, o serviço de inteligência da PCMG passou a acompanhar os suspeitos. Na manhã dessa terça-feira, foram expedidos seis mandados de prisão e sete mandados de busca e apreensão, além do sequestro de um veículo usado por associação criminosa que atuava na região. "A investigação está em fase final. Estamos concluindo as últimas diligências. É preciso frisar que a PCMG está sempre vigilante nessas questões envolvendo veículo, em função de haver sempre um terceiro de boa-fé que acaba sendo prejudicado", afirma.

Parte do comércio volta a funcionar na segunda-feira (30)

A informação da reabertura de parte do comércio e setor produtivo em Muriaé foi anunciada pelo prefeito de Muriaé em transmissão em sua página do facebook, na noite de quinta-feira (26).

Estavam ao seu lado para corroborar a decisão o Dr. Daniel Licy (médico infectologista) e Dr. Fábio Laureano (Promotor de Justiça) para dar suporte às deliberações do Comitê Gestor do Coronavírus em Muriaé.

Segundo o Prefeito Grego, até segunda feira a prefeitura vai se comprometer a informar quais setores poderão retornar suas atividades: "Serão necessárias medidas, para garantir a proteção de colaboradores e clientes, A Câmara de Dirigentes Lojistas de Muriaé (CDL), foi convidada a participar das decisões de quais setores serão liberados, a partir de segunda", disse o administrador municipal.

Atividades e situações que continuam impedidos de funcionar: Salões de festas, casas de espetáculos, eventos ou confraternizações com aglomeração de pessoas. Estarão fechados espaços públicos que favorecem aglomeração de pessoas e também as escolas estarão fechadas por tempo indeterminado e o critério seguirá o mesmo do Governo do Estado. Feiras livres; lojas situadas em galerias, Camelódromo também nãopoderão funcionar. Segundo o prefeito a grande maioria do comércio vai poder retornar às suas atividades.

Crianças das creches de Muriaé que necessitam de reforço alimentar continuarão recebendo seus kits semanais todas terças-feiras nos polos que foram criados pela prefeitura. Atividades nas creches continuam suspensas.

Foi informado na live que as pessoas que compões os grupos de risco que permaneçam em casa até que se passe esta fase de propagação do Coronavírus.

Comitê Gestor do Coronavirus disponibiliza central de informações 24 horas por dia em Muriaé

Desde a tarde de quinta-feira (26), os moradores de Muriaé poderão esclarecer dúvidas sobre o coronavírus via telefone.

Através da Central de Informações, será possível ajudar pacientes com possíveis sintomas da Covid-19 e informá-los quando é o momento certo de se buscar uma unidade de saúde.

Esta é mais uma ação da Prefeitura de Muriaé, através da Secretaria Municipal de Saúde e Comitê Gestor, para o enfrentamento ao coronavírus na cidade.

Serão disponibilizados três números: 98852-9579 (Oi), 99957-5314 (Vivo) e 98401-1077 (Claro). Todos os atendimentos telefônicos serão feitos por profissionais de saúde. A Central funcionará 24 horas por dia.

Vale salientar que o serviço não recebe denúncias. A Central é apenas para esclarecimento de dúvidas e encaminhamento do paciente à rede de saúde, caso necessário.

Minas chega a 153 casos confirmados de coronavírus; mais de 17 mil são investigados

Minas Gerais teve um aumento de 20 casos confirmados de coronavírus nas últimas 24 horas, conforme boletim divulgado na manhã de quinta-feira (26) pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). São 153 infectados.

Os casos suspeitos de infeção pelo vírus também não param de subir. São 17.409 em todo o estado. Segundo a pasta, não há mortes.

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS

Belo Horizonte concentra maior parte dos casos confirmados (96), seguida por Nova Lima (11), Juiz de Fora (oito), Uberlândia (sete), Betim (três), Uberaba (três), Contagem (dois), Divinópolis (dois), Lagoa da Prata (dois), Mariana (dois) e Sete Lagoas (dois). As seguintes cidades têm um caso cada: Boa Esperança, Bom Despacho, Campos Altos, Coronel Fabriciano, Governador Valadares, Ipatinga, Patrocínio, Poços de Caldas, São João del-Rei e Timóteo.

Mais três casos testam negativo para coronavírus

Não há casos confirmados de Covid-19 na cidade até o momento

Mais três casos suspeitos testaram negativo para coronavírus. Os resultados vieram da Funed, único laboratório do SUS em Minas Gerais que está realizando as análises de Covid-19. Até o momento, não há casos confirmados na cidade.

Os casos descartados se referem a dois homens, um de 56 anos e um de 54 anos, que viajaram para área com transmissão comunitária dentro do Brasil; e uma mulher de 30 anos, que teve contato domiciliar com caso suspeito.

Com mais estes testes três negativos, somam-se oito casos que estavam sob suspeita e foram descartados.

Energisa vai cumprir determinação da ANEEL de não cortar contas por 90 dias

A Energisa informa que está analisando as medidas anunciadas nesta terça-feira, 24 de março, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A empresa considera de extrema relevância o posicionamento do regulador nesse momento crítico que o país e a sociedade atravessam.

Esse é um momento de profundas mudanças para a sociedade, no qual o espírito comunitário se torna ainda mais relevante. A empresa ressalta que está dedicada em manter o fornecimento de energia para seus mais de 7,8 milhões de clientes em todo o país e que vai cumprir a determinação da Aneel de não realizar cortes em consumidores residenciais e de serviços essenciais à população durante os próximos 90 dias. A Energisa destaca o apelo feito pelo regulador para que aqueles clientes que têm condições mantenham seus pagamentos em dia. Informa, ainda, que o faturamento dos clientes continuará sendo feito normalmente. A Energisa colocou à disposição dos clientes canais digitais como WhatsApp por meio do número (32) 98426-1352, o aplicativo Energisa ON, e o site da empresa www.energisa.com.br, além do 0800 032 0196, para o atendimento integral de todas as necessidades, incluindo modalidades de débito em conta e opções flexibilizadas de parcelamento.

Agências bancárias funcionam em horário reduzido ao público

As agências bancárias associadas à Federação Brasileira de Bancos (Febraban) terão atendimento presencial reduzido (das 10h às 14h). Haverá atendimento especial para idosos, pessoas portadores de deficiência e gestantes, entre 9h e 10h. A informação foi divulgada pela federação na terça-feira (24).

A medida tem como objetivo frear a disseminação do coronavírus no Brasil. A recomendação é para que as pessoas evitem ir às agências e utilizem outros canais de contato com os bancos, como ligações telefônicas e aplicativos de celular.

Prorrogação de dívidas

Na última semana os cinco maiores bancos associados à Febraban – Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander – anunciaram que estão comprometidos em atender pedidos de prorrogação, por 60 dias, dos vencimentos de dívidas de clientes pessoas físicas e micro e pequenas empresas para os contratos vigentes em dia e limitados aos valores que já foram usados pelo consumidor.

Os clientes devem entrar em contato com seu banco, expor seu caso para saber das condições para prorrogar a dívida por até 60 dias. Cada instituição irá definir o prazo e as condições dos novos pagamentos. Não é necessário ir presencialmente na agência bancária. O cliente poderá ligar para seu gerente e ainda usar os canais eletrônicos para entrar em contato com seu banco, como o atendimento telefônico e os meios digitais.

"Os bancos estão preparados para facilitar os pagamentos dos clientes e continuarão contribuindo para amenizar os efeitos negativos do coronavírus na economia", afirma Isaac Sidney.

A medida vale para todos os contratos de crédito feitos pelo cliente com o banco, entretanto, não se estende às dívidas no cartão de crédito e cheque especial. É importante ressaltar que também não inclui boletos de consumo geral, como água, luz e telefone, além de tributos, porque se referem a serviços prestados por concessionárias de serviços públicos e governos.

ATA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS QUOTISTAS

Aos 26/02/2020, às 16 horas, em Muriaé, estado de Minas Gerais á Rua Barão de Monte Alto, 125, loja 08, centro, sede da Terra Nova Empreendimentos Imobiliários Muriaé Ltda. Sociedade empresaria limitada, nos termos da Lei 10.406/2002, com contrato social registrado na JUCEMG, NIRE nº 3120749787-2, e CNPJ sob o nº 07.855.214/0001-99; os sócios representando a totalidade do capital social; compareceram e declararam cientes do local, data, hora e ordem do dia, dispensando as formalidades da convocação; escolheram para presidir os trabalhos o sócio Wilson Guimarães, ora Presidente, e a mim, sócio Cristina Carneiro Rodrigues, para secretariar, Iniciados os trabalhos, os sócios deliberaram sobre a redução do valor do capital social de R$ 405.000,00 para R$ 100.000,00; de conformidade com a lei 10.406/2002 em seus artigos 1082 a 1084 e o artigo 1.152 adequando o a realidade de suas operações e extinguindo se totalmente as obrigações da integralização de R$ 305.000,00 (trezentos e cinco mil reais), aposto a ordem do dia em discussão e votação, aprovaram sem reservas e restrições e pediram a mim para tornar publico em jornais de grande circulação esta decisão,. Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrei a presente ata que foi lida, aprovada, e assinada pelo Presidente e por mim, Secretário, para apresentação e arquivamento na JUCEMG.

Presidente

Secretário ATA DA ASSEMBLEIA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA
2º TABELIONATO DE NOTAS DA COMARCA DE MURIAE
Reconheço, por autenticidade, a(s) assinatura(s) de WILSON GUIMARAES, CRISTINA CARNEIRO RODRIGUES em testemunho da verdade.
MURIAE/MG, 02/03/2020.
SELO DE CONSULTA: DNW20191
CÓDIGO DE SEGURANÇA 2490.1418.1410.1214
Quantidade de atos praticados: 2
Ato(s) praticado(s) por: Thiago da Silva Marcos - Escrevente
Emol.: R$ 10,96 - TFJ: R$ 3,40 - Valor final: R$ 14,88 - ISS: R$ 0,52
Consulte a validade deste selo no site https://selos.tjmg.jus.br
Nº DA ETIQUETA AAH846587
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS